

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2013/2014

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: SP000496/2014
DATA DE REGISTRO NO MTE: 14/01/2014
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR065638/2013
NÚMERO DO PROCESSO: 46472.007774/2013-39
DATA DO PROTOCOLO: 21/11/2013

**Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP, CNPJ n.
43.776.517/0001-80, neste ato representado(a) por seu Diretor, Sr(a). MANUELITO
PEREIRA MAGALHAES JUNIOR;**

E

SINDICATO DOS TECNICOS INDUSTRIAIS DO ESTADO SAO PAULO, CNPJ n.
55.054.282/0001-00, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). WILSON
WANDERLEI VIEIRA;

celebram o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, estipulando as condições de
trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 01º de
maio de 2013 a 30 de abril de 2014 e a data-base da categoria em 01º de maio.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da(s) empresa(s)
acordante(s), abrangerá a(s) categoria(s) **Profissional Liberal dos Técnicos Industriais
de Nível Médio, do Plano da CNPL**, com abrangência territorial em **SP**.

Salários, Reajustes e Pagamento

Reajustes/Correções Salariais

CLÁUSULA TERCEIRA - REAJUSTE SALARIAL

A partir de 1º de maio de 2013, a PRIMEIRA ACORDANTE concederá aos
seus empregados, representados pelas SEGUNDA ACORDANTE, um reajuste
salarial na base de 8,00% (oito por cento), incidentes sobre os salários vigentes

no dia 30 de abril de 2013. A vigência do reajuste será de 1 (um) ano, contado de 1º de maio de 2013 a 30 de abril de 2014.

Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo

CLÁUSULA QUARTA - VALE DE REFEIÇÃO

A partir de 1º de maio de 2013, a PRIMEIRA ACORDANTE concederá vale de refeição, fornecido através de 02 cartões eletrônicos, com valor total equivalente a 24 vales de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais), mantendo-se a sistemática atual e tabela de subvenção a seguir:

Níveis	Faixa Salarial R\$		Subsídio (%)
	De	Até	
I	-	2.288,41	100*
II	2.288,42	3.472,01	95
III	3.472,02	4.418,92	85
IV	4.418,93	6.154,92	75
V	Acima de	6.154,92	70

(*) Valor Descontado pela utilização de vales R\$ 0,01

CLÁUSULA QUINTA - CESTA BÁSICA

A partir de 1º de maio de 2013, a PRIMEIRA ACORDANTE concederá Cesta Básica no valor facial de **R\$ 210,00** (duzentos e dez reais) para os empregados, exceto para aqueles que recebem acima de R\$ 5.773,00 (cinco mil, setecentos e setenta e três reais), que terão um subsídio mensal de 80% (oitenta por cento).

CLÁUSULA SEXTA - CESTA DE NATAL

Neste ano de 2013, a PRIMEIRA ACORDANTE concederá Cesta Básica Adicional, no valor facial de R\$ 210,00 (duzentos e dez reais), para todos empregados, no mês de dezembro.

CLÁUSULA SÉTIMA - COMPLEMENTAÇÃO AUXÍLIO-DOENÇA PREVIDENCIÁRIO/ACIDENTÁRIO

A PRIMEIRA ACORDANTE pagará, pelo período de 6 (seis) meses, ao empregado afastado por doença ou acidente de trabalho, a diferença entre o valor do salário e o valor do benefício previdenciário de auxílio doença/acidentário, concedido pelo Instituto Nacional de Seguro Social-INSS.

- Do valor a ser complementado, serão deduzidas as parcelas legais que normalmente seriam descontadas, caso o empregado estivesse na condição de ativo;
- O empregado somente fará jus a complementação desde que possua 6 (seis) meses de emprego na PRIMEIRA ACORDANTE, contados a partir da data de admissão, bem como, tenha direito ao benefício de auxílio-doença, de acordo com a legislação previdenciária vigente;
- A referida complementação poderá continuar a ser paga após decorridos 6 (seis) meses de afastamento, mediante avaliação técnica de cada caso, efetuada pela PRIMEIRA ACORDANTE;
- Independente de revisão médica, o pagamento da complementação será suprimido a partir do mês em que for apresentada a comunicação de resultado de exame médico, sem data definida (alta ou aposentadoria por invalidez);

Em caso de discordância por parte do empregado, quanto a cessação do pagamento da complementação após 6 (seis) meses, prevalecerá a nova decisão que venha a ser obtida de comum acordo entre a PRIMEIRA ACORDANTE e a SEGUNDA ACORDANTE.

Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros

Outras Gratificações

CLÁUSULA OITAVA - GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS

A partir de 1º de maio de 2013, a PRIMEIRA ACORDANTE concederá gratificação de férias com valor fixo de R\$ 1.369,83 (um mil, trezentos e sessenta e nove reais e oitenta e três centavos), acrescidos de 45% (quarenta e cinco por cento) da diferença entre este valor fixo e o salário percebido pelo empregado.

Será considerado salário para efeito de cálculo da gratificação de férias, o salário base do empregado acrescido da gratificação de função, comissão de função, comissão e/ou adicional por tempo de serviço, se houver.

A gratificação será devida, somente, aos empregados que tiverem o direito a 30 (trinta) dias de férias, sendo, no entanto, garantido aos demais o 1/3 previsto na Constituição Federal.

Participação nos Lucros e/ou Resultados

CLÁUSULA NONA - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A PRIMEIRA ACORDANTE aplicará o Programa de Participação nos Resultados, com previsão de pagamento durante a vigência deste Acordo Coletivo, de acordo com a Legislação vigente e regulamentações que regem a matéria, considerando o período de janeiro a dezembro de 2013 e o valor correspondente de até uma folha de pagamento.

Auxílio Creche

CLÁUSULA DÉCIMA - AUXÍLIO CRECHE

A partir de 1º de maio de 2013, a PRIMEIRA ACORDANTE concederá, para as empregadas e para os empregados solteiros, viúvos ou separados, desde que detenham a guarda legal dos filhos, um auxílio creche, em forma de reembolso, no valor de até R\$ 265,00 (duzentos e sessenta e cinco reais), das despesas efetuadas e comprovadas com a matrícula/mensalidade em creches ou em instituições análogas de sua escolha, legalmente constituídas.

- Este benefício atenderá às crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses e 29 dias, resguardando o pagamento para as crianças que completarem 6 anos no segundo semestre e continuarem matriculadas em creches ou instituição análoga;
- Para as crianças de 0 a 1 ano de idade, o reembolso das despesas será integral pelo período de 6 meses. Neste caso, a escolha da creche será efetuada em comum acordo entre a PRIMEIRA ACORDANTE e o beneficiário;
- Somente fará jus a este auxílio, o beneficiário que apresentar o comprovante de despesas. Entende-se por despesas o valor referente à matrícula e mensalidade.

Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades

Estabilidade Geral

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - GARANTIA DE 98% NO EMPREGO

A partir de 1º de maio de 2013, a PRIMEIRA ACORDANTE concederá, na vigência desse Acordo, a garantia no emprego a 98% (noventa e oito por cento) de seu efetivo de pessoal.

- Assim sendo, a PRIMEIRA ACORDANTE não poderá promover no período de 1º de maio de 2013 a 30 de abril de 2014, demissões superiores a 2,0% (dois por cento) do efetivo existente em 30 de abril de 2013;
- Não serão computados no primeiro item os seguintes casos: demissão por justa causa; demissão por iniciativa do empregado; aposentadoria de qualquer modalidade; falecimento de empregados; demissões de empregados

aposentados por qualquer regime previdenciário; término de contrato por prazo determinado e programa de demissão voluntária/incentivada;

- Em caso do rompimento da concessão dos serviços, a PRIMEIRA ACORDANTE, compromete-se a envidar todos os esforços possíveis para a recolocação dos empregados envolvidos;
- Para pleno cumprimento desta cláusula a PRIMEIRA ACORDANTE fornecerá, mensalmente, a SEGUNDA ACORDANTE a relação de empregados demitidos e modalidades;
- A quantidade de empregados em 30 de abril de 2013 é de 15.090 abrangendo todas as categorias profissionais da PRIMEIRA ACORDANTE;
- O Comitê Estratégico de Recursos Humanos analisará as demissões de empregados por iniciativa da Empresa abrangidos na cláusula 7.1. deste Acordo, visando verificar o reaproveitamento em outras áreas da Empresa.

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas

Prorrogação/Redução de Jornada

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - PRORROGAÇÃO/REDUÇÃO DE JORNADA

Conforme o Artigo nº 59 da CLT, será permitida a prorrogação da jornada de trabalho, consideradas as características e necessidades das unidades, desde que esgotadas as alternativas de realização da atividade durante o horário normal.

- A PRIMEIRA ACORDANTE pagará aos empregados as horas extraordinárias concernentes à prorrogação da jornada normal, com acréscimo de 100% (cem por cento) ao valor da hora normal.

Controle da Jornada

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - SISTEMA DE REGISTRO DE PONTO

Mediante o presente Acordo e com base na Portaria MTE nº 373 de 25/02/2011, a PRIMEIRA ACORDANTE fica autorizada pela SEGUNDA ACORDANTE a manter o atual sistema de controle de jornada de trabalho, desta forma, a PRIMEIRA ACORDANTE está liberada da utilização obrigatória do Registrador Eletrônico de Ponto - REP objeto da Portaria MET nº 1.510 de 21/08/2009.

Turnos Ininterruptos de Revezamento

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - ADICIONAL DE TURNO E ESCALA DE REVEZAMENTO

A PRIMEIRA ACORDANTE pagará o Adicional de Turno, no percentual de 15% do salário base mais gratificação de função (se houver), estabelecido no contrato de trabalho, para todos os empregados que trabalham em Escala de Revezamento oficial da Empresa modelo 4X2X4, conforme segue:

Ciclos de trabalho e descanso:

- 2 dias das 06 h às 14 h e 2 dias das 14 h às 22 h;
- 2 dias das 22 h às 06 h;
- 4 folgas;

Sendo que:

- a) A jornada diária será de seis horas, acrescida de duas horas excedentes;
- b) Das quatro folgas, a primeira refere-se ao cumprimento do interstício, a segunda ao Descanso Semanal Remunerado e as outras duas à compensação das horas excedentes, acrescidas ao final da jornada, mencionados no item a);
- c) A PRIMEIRA ACORDANTE manterá a ausência da marcação de ponto no horário de repouso ou alimentação, porém deverá o empregado obedecer ao período estabelecido pela legislação vigente.

Outras disposições sobre jornada

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

A PRIMEIRA ACORDANTE pagará aos empregados as horas trabalhadas nos descansos semanais remunerados e feriados, com acréscimo de 100% (cem por cento).

- Este pagamento somente é efetuado na impossibilidade de concessão de folga compensatória na semana seguinte a da prestação de serviço.

Férias e Licenças

Licença Maternidade

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - LICENÇA MATERNIDADE

A partir de 1º de maio de 2013, a PRIMEIRA ACORDANTE concederá para empregadas gestantes, a Licença Maternidade, até 180 (cento e oitenta) dias, conforme previsto no Decreto nº 7.052/2009 - Programa Empresa Cidadã.

Relações Sindicais

Representante Sindical

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DIRIGENTES SINDICAIS

A partir de 1º de maio de 2013, a PRIMEIRA ACORDANTE assegurará o afastamento, sem prejuízo dos vencimentos, de 01 (um) Dirigentes Sindical.

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL, CONFEDERATIVA E /OU NEGOCIAL

A PRIMEIRA ACORDANTE procederá ao desconto em folha de pagamento da Contribuição Assistencial, Confederativa e/ou Negocial, respeitando as bases territoriais das categorias profissionais da Empresa, mediante as seguintes condições:

- A SEGUNDA ACORDANTE divulgarão pela imprensa e garantirão a ampla veiculação das convocações das Assembléias, utilizando-se dos meios usuais de comunicação (panfletos, jornais sindicais e outros);
- A SEGUNDA ACORDANTE, após as realizações das Assembléias, remeterão a PRIMEIRA ACORDANTE os Editais de Convocação, as Listas de Presença e as Atas das respectivas Assembléias em que constem as condições de desconto da Contribuição Assistencial, Confederativa e/ou Negocial;
- O desconto em folha de pagamento será efetuado no mês subsequente a solicitação encaminhada pela SEGUNDA ACORDANTE;
- A SEGUNDA ACORDANTE darão ampla divulgação aos empregados das contribuições que serão lançadas em folha de pagamento e do período de oposição ao desconto;
- A PRIMEIRA ACORDANTE fornecerá a SEGUNDA ACORDANTE relações dos empregados que tiveram o desconto e seus respectivos valores.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: No tocante à Contribuição Assistencial, Confederativa e/ou Negocial, o direito de oposição do empregado ao desconto, deve ser manifestado junto a SEGUNDA ACORDANTE. A SEGUNDA ACORDANTE se comprometem a enviar relação dos empregados que manifestaram oposição em tempo hábil para que a PRIMEIRA ACORDANTE processe essas informações em folha de pagamento.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Se por decisão judicial, a PRIMEIRA ACORDANTE for obrigada a devolver a parcela correspondente a Contribuição Assistencial, Confederativa e/ou Negocial, ao empregado ou ao Sindicato que não assine acordo com a PRIMEIRA ACORDANTE, a SEGUNDA ACORDANTE beneficiado pelo desconto em folha de pagamento sobre a parcela em litígio, concorda em se responsabilizar por tal ônus, cuja cobrança será efetuada mediante negociação ou ação regressiva. Uma vez acionada em juízo, a PRIMEIRA ACORDANTE chamará a SEGUNDA ACORDANTE para responder a ação judicial e, desde já, este aceita tal condição.

Disposições Gerais

Descumprimento do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - PENALIDADES

Na hipótese de descumprimento do presente Acordo Coletivo de Trabalho, fica estabelecida a multa pecuniária de R\$ 1,55 (um real e cinquenta e cinco centavos), por dia e por empregado, a ser paga pelo infrator a parte prejudicada.

Outras Disposições

CLÁUSULA VIGÉSIMA - COMPROMISSO

As partes se comprometem a cumprir e fazer cumprir o presente Acordo, em todos os seus termos e condições durante o prazo de sua vigência.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - NORMAS DE CONCILIAÇÃO

As dúvidas oriundas da aplicação do presente Acordo serão dirimidas pela Justiça do Trabalho.

- O processo de prorrogação, revisão, denúncia ou revogação total ou parcial do acordo, subordinar-se-á as disposições contidas no Artigo 615 da CLT.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DISPOSIÇÃO FINAL

O presente acordo não implica na confissão ou reconhecimento de direito questionado em eventual ação.

MANUELITO PEREIRA MAGALHAES JUNIOR

Diretor

CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP

WILSON WANDERLEI VIEIRA

Presidente

SINDICATO DOS TECNICOS INDUSTRIAIS DO ESTADO SAO PAULO